

DIPLOMACIA

Presidente viaja domingo à China e mais três países

*Viagem, de dez dias, tem
objetivo de aprofundar
relações econômicas e
comerciais*

MIRIAM MOURA

* 8 DEZ 1995

BRASÍLIA — O presidente Fernando Henrique Cardoso embarca domingo para a China, Macau, Malásia e Espanha, numa viagem de dez dias, sua segunda mais longa permanência no Exterior (na Bélgica e Alemanha foram 11 dias). A visita à República Popular da China — um “parceiro estratégico” do Brasil, segundo o Itamaraty — servirá para aprofundar as relações bilaterais entre os dois países, e em especial as relações econômico-comerciais.

Em Pequim, o presidente visita o laboratório onde está sendo fabricado o “China-Brazil Earth Resources Satellite” (CBERS), os dois satélites de sensoriamento remoto que o Brasil está construindo em cooperação com a China. Este é o maior projeto de cooperação científico-tecnológica entre os dois países, iniciado em 1988, durante a visita do ex-presidente José Sarney. O lançamento do primeiro satélite estava planejado para 1996, mas foi adiado para 1997 — o programa está atrasado por problemas de financiamento.

A pauta comercial entre o Brasil e a China, composta basicamente de produtos primários, está muito aquém do potencial dos dois países (a balança bilateral está na faixa de US\$ 1,4 bilhão). Em 1994, o óleo de soja bruto respondeu por 50% das exportações brasileiras. O Brasil exportou US\$ 822,4 milhões e importou US\$ 463,4 milhões da China em 1994. Até setembro, as exportações brasileiras atingiram US\$ 752,8 milhões e as chinesas US\$ 774 milhões.

Um dos interesses prioritários do Brasil na China é a possibilidade de participação de empresas brasileiras na construção da hidrelétrica de Três Gargantas, uma megausina, maior do que Itaipu, com investimentos previstos de cerca de US\$ 17 bilhões. O consórcio brasileiro é integrado pelas empreiteiras Mendes Júnior, Andrade Gutierrez e CBPO.

ESTADO
D
M
S
C
D
C